

MOODLE: UM EXPERIMENTO ON-LINE PARA POTENCIALIZAR UM AMBIENTE DE APOIO À APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA PROCESSAMENTO DE DADOS DO CURSO DE URBANISMO DA UNEB

Tânia Regina Dias Silva Pereira¹ Débora Alcina Rego Chaves² Telma Dias Silva dos Anjos³

Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I.
Rua Silveira Martins, n. 2555 - Cabula.
41195-001 – Salvador – Bahia
tanreg@uneb.br¹
dchaves@uneb.br²
telmadias@uneb.br³

***Resumo:** Esse trabalho tem como finalidade analisar os resultados obtidos com a utilização de uma tecnologia de aprendizagem à distância na disciplina Processamento de Dados, para o Curso de Bacharelado em Urbanismo da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, onde se adotou o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, no qual se elaborou o programa da disciplina. O conteúdo teórico foi apresentado e discutido presencialmente em sala de aula e parte do conteúdo prático foi realizado em laboratório e à distância, através de exercícios. O estudo de caso permitiu descrever o uso desse ambiente e verificar a aceitação da modalidade de Ensino à Distância (EAD) pelos alunos. Essa utilização ampliou o tempo em sala de aula para o aprofundamento teórico e discussões sobre o objetivo da disciplina.*

***Palavras-chave:** EAD, Aprendizagem, Tecnologia.*

1. INTRODUÇÃO

A disciplina obrigatória CPD 003 - Processamento de Dados, oferecida pelo Departamento de Ciências Exatas e da Terra, da Universidade do Estado da Bahia, possui uma carga horária de 90 horas/aulas para aplicação de conteúdos teóricos e práticos, sempre atualizados e ampliados devido ao avanço tecnológico e ao surgimento das novas tecnologias que permeiam a área. Diante disso, optou-se pela elaboração de exercícios com os conteúdos práticos desta disciplina realizados através da aplicação de uma ferramenta de EAD, o Moodle. A utilização dessa ferramenta possibilitou ao professor maior tempo para solucionar dúvidas dos estudantes e aprofundar o conteúdo teórico nas aulas presenciais. Recorreu-se ao Moodle por ele ser o ambiente gratuito adotado pela citada Universidade.

Neste artigo, serão apresentados os resultados obtidos com a utilização dessa tecnologia no conteúdo prático da disciplina ministrada no segundo semestre acadêmico de 2006, para alunos do curso de Urbanismo.

Na formação do urbanista é importante desenvolver o como fazer para oferecer habilidade e sensibilidade no domínio das aplicações do conhecimento. Pode-se dizer que o urbanista terá sua competência reconhecida e será remunerado por isso na medida em que, com habilidade e sensibilidade, puder transformar conhecimento em soluções úteis para a empresa e, conseqüentemente, para a sociedade PEREIRA; CHAVES, 2007).

MORAES (1999), com muita propriedade afirma que “Somente a partir de um paradigma educacional que estimule a inteligência, o desenvolvimento do pensamento e da consciência de nossos estudantes, é que estaremos colaborando para o desenvolvimento de novas gerações constituídas de sujeitos éticos, criativos, autônomos, cooperativos, solidários e fraternos, capazes de lidarem com a incerteza, com a complexidade na tomada de decisão e de serem mais responsáveis pelas decisões tomadas”.

2. AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A CULTURA CONTEMPORÂNEA

A sociedade contemporânea caracteriza-se por grandes mudanças, o que vem sendo revelado pelas novas tecnologias e seus avanços através dos meios de comunicação e da informática. Presenciamos os impactos causados sobre diversos aspectos da atividade humana, principalmente os aspectos relacionados à educação.

FELLERS (1997) afirma que “a economia globalizada, por sua vez, exige uma mão-de-obra com uma qualificação qualitativamente diferenciada do passado. Assim, a familiarização com novas tecnologias da informação e a constante e contínua atualização profissional por parte dos trabalhadores serão necessárias”.

Com base na Nova Lei de Diretrizes da Educação, temos uma nova modalidade de ensino: a Educação a Distância, o que demonstra que a formação do profissional deve acontecer de forma holística, de modo a promover a educação continuada. As novas exigências do mercado de trabalho demandam que o estudante seja empreendedor e sujeito de sua aprendizagem.

Seguindo esses parâmetros, o Ministério da Educação e Cultura define educação a distância como “uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação” (MEC, 1996).

MAÇADA e TIJIBOY (1998), acrescentam ainda que “a educação deve refletir sobre seu papel e propor novos rumos, de forma a vir ao encontro não só das exigências do mercado de trabalho onde os alunos serão inseridos, mas também, e principalmente, de como promover o desenvolvimento de cidadãos críticos, autônomos, criativos, que solucionem problemas em contextos imprevistos, que questionem e transformem sua própria sociedade - em suma, sujeitos de seu próprio ambiente”.

Observamos que existe por parte da sociedade e da instituição educativa uma preocupação sobre os novos rumos da educação no contexto atual, onde presenciamos os efeitos das novas tecnologias, na denominada sociedade do conhecimento e de novos paradigmas educacionais.

Ao tratar da relação entre tecnologia e aquisição do conhecimento humano, FERRAZ (2000) colabora afirmando que “Tomando a tecnologia como uma força exclusivamente desalienante, KAPP considera que, se a passagem do inconsciente ao consciente é mediada pela externalização técnica, o desenvolvimento da tecnologia implica, necessariamente, o crescimento da autoconsciência humana”.

A tecnologia tem afetado a vida dos homens e a sociedade, o que vem demandando alguns problemas de ordem ética e política, e questões referentes à filosofia para uma educação tecnológica, o que tem gerado alguns impactos sobre essa relação homem-máquina, onde, na maioria das vezes, em determinadas operações, as máquinas são mais confiáveis que os homens, gerando assim o desemprego.

O homem é pensado como um sistema complexo de processamento de informação dentre outros. FERRAZ (2000) coloca que “O potencial da tecnologia ultrapassa a estrita referência

à condição humana, possibilitando novas criações que apontam para a superação das limitações próprias ao orgânico”.

Segundo MAÇADA e TIJIBOY (1998), “as mudanças de paradigmas educacionais e a aprendizagem em ambientes cooperativos na Internet devem facilitar a interação, a colaboração e a cooperação entre indivíduos, e são aspectos essenciais para facilitar o processo de construção e reconstrução do conhecimento, levando assim, ao crescimento pessoal”.

2.1 A sociedade atual e a cybercultura

No século XXI, a sociedade se vê diante de um novo caminho, a cybercultura, onde as informações são armazenadas virtualmente, em tempo real. Esses recursos tecnológicos de comunicação e informação estão presentes na vida diária dos cidadãos e não podem ser ignorados, embora sua difusão ocorra de forma gradual e desigual. Percebemos que o espaço geográfico é coberto por um denso emaranhado de redes por meio das quais transitam fluxos dos mais variados tipos, ocorrendo, assim, conexões entre os diversos lugares do planeta.

Segundo LEVY (1998), “a humanidade reconecta-se consigo mesma. [...] As últimas hipóteses dos paleontólogos indicam que a faculdade de linguagem, conforme conhecemos hoje, só foi plenamente desenvolvida pelo *Homo sapiens*”.

Este autor acrescenta que “numa primeira fase da história humana — a mais longa — o crescimento demográfico leva à separação, ao distanciamento. [...] “A segunda grande “ruptura” da aventura humana — que se estendeu por vários milênios — foi a *revolução neolítica*, ou seja, a grande mutação técnica, social, cultural, política e demográfica cristalizada na invenção da agricultura, da cidade, do Estado e da escrita. [...] A terceira grande mutação da aventura humana começa no fim do século XV e prossegue, acelerando-se, até hoje”.

Atualmente, vivemos em comunhão com as novas tecnologias de informação e comunicação e a cultura contemporânea, onde podemos concluir que a sociedade atual já vive a cybercultura, isto é, vive marcada pelas tecnologias digitais.

Ela não é o futuro que vai chegar, mas o nosso presente (*home banking*, cartões inteligentes, celulares, *palms*, *pages*, voto eletrônico, imposto de renda via rede, entre outros). Trata-se assim de escapar, seja de um determinismo técnico, seja de um determinismo social. A cybercultura representa a cultura contemporânea sendo consequência direta da evolução da cultura técnica moderna (LEMOS, 2003).

Na nova sociedade do conhecimento, não basta dispor de uma infra-estrutura moderna de comunicação; é preciso ter competência para transformar informação em conhecimento. A educação é o alicerce para a construção dessa sociedade. Nesse sentido, as Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC podem prestar enorme contribuição para que os programas educacionais ganhem maior eficácia e alcancem cada vez maior número de comunidades. Contudo, é necessário que a capacitação pedagógica e tecnológica dos educadores, a educação de forma continuada, elemento indispensável para a adequada utilização do potencial didático dos novos meios e fator de multiplicação das competências, tenha paralelo o desenvolvimento de conteúdo. “Há ainda vida na técnica e não o deserto técnico do real”. (LEMOS, 2003).

3. DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA PROCESSAMENTO DE DADOS

A disciplina Processamento de Dados – CPD 003, do curso de Bacharelado em Urbanismo, da UNEB é ministrada aos estudantes do quarto período. Durante o curso trabalhamos os seguintes assuntos: histórico da computação, visão sistêmica, conceitos fundamentais de redes, sistemas operacionais, editor de textos, planilhas de cálculos, software

de apresentação, banco de dados, criação de vídeos (formatos VCD e conversão em outros), Corel Draw.

A disciplina tem como objetivos: conhecer e entender os principais conceitos e características da informática; saber utilizar recursos computacionais de informática (hardware e software) exercitando aspectos relativos a processador de texto, planilha eletrônica, editor de apresentação e recursos de internet; conhecer a terminologia da área da informática; entender a inserção da informática na sua área de atuação e obter melhores resultados da aplicação desta tecnologia; conhecer aplicativos e as aplicabilidades de uso específico para a área de Urbanismo.

Dentre as atividades desenvolvidas durante o semestre destacam-se as aulas teóricas expositivas com apresentação de vídeos e filmes, leitura crítica de textos, atividades em grupo e trabalhos de pesquisa, discussões, exposições individuais, entrevistas, debates, criação de vídeos e elaboração de textos.

No início do curso é feito um teste de sondagem entre os alunos, com o objetivo de detectar a importância, a motivação e o conhecimento trazido pelo educando e o que os mesmos esperam da disciplina, com intuito de propiciar um ambiente favorável ao aprendizado, pois, sabemos que, dentre as necessidades porque passa o ensino para favorecer uma maior participação efetiva dos alunos, podemos destacar a motivação como item de extrema relevância.

3.1 A ferramenta moodle

O MOODLE (Modular Object Oriented Distance Learning ou Objeto Modular Orientado ao Ensino a Distância) é um sistema para gerenciamento de cursos (SGC), um programa para computador destinado a auxiliar educadores a criarem cursos on-line de qualidade. É um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) a distância, desenvolvido em 1999 pelo australiano Martin Dougiamas.

A intenção de Martin era dar continuidade ao seu projeto focalizado na área de conhecimento sobre a natureza da aprendizagem e colaboração, criando um software livre, aberto e gratuito, que pode ser utilizado por qualquer instituição ou pessoa. A primeira versão foi lançada em 2002, e desde então está sendo atualizada, com disponibilização de novas versões acrescentando novos recursos e melhor desempenho.

É utilizado para maximizar os espaços da aprendizagem, onde são realizadas ações pedagógicas numa lógica colaborativa, de interação e de ampliação, onde aluno e professor podem ter contato tanto no presencial quanto no virtual, dando uma dinâmica às relações de ensinar e aprender.

Segundo RIBEIRO *et al* (2007), este ambiente virtual de apoio à aprendizagem a distância funciona com o auxílio de cinco usuários: administrador, criador de cursos, professor, aluno e visitante.

Administrador: É o responsável pela estrutura do ambiente. É quem realiza a instalação e as configurações do sistema e do cadastro dos usuários, ou seja, todo o gerenciamento para o funcionamento do ambiente.

Criador de cursos: É o responsável pelo funcionamento dos cursos. Ele cadastra, configura e gerencia os cursos disponíveis no ambiente.

Professor: É o responsável pelo acompanhamento dos discentes matriculados nos cursos que estão sob sua responsabilidade. Sua função é inserir tarefas ou atividades, tirar dúvidas, corrigir as atividades além de incentivar a participação e empenho dos alunos.

Aluno: É o usuário que realiza o curso. Utiliza os recursos disponíveis no ambiente para o seu aprendizado e realiza as atividades designadas pelo professor tutor.

Visitante: É o usuário que pode acessar o ambiente e as informações disponibilizadas na tela de abertura do sistema. Pode visitar disciplinas e ver os conteúdos delas, porém, não pode participar das avaliações.

Optou-se pelo Ambiente Moodle porque, além de ser um ambiente gratuito (<http://Moodle.org/sites>), possui as seguintes características:

- Promove uma pedagogia construcionista social (colaboração, atividades, reflexão crítica, etc.);
- É adequado para cursos 100% on-line, além de complementar os cursos presenciais;
- É simples, leve, eficiente, compatível com interface e com navegadores de baixa tecnologia;
- É fácil de instalar em qualquer plataforma que suporte PHP, necessitando apenas de um banco de dados podendo ser compartilhado com outras aplicações;
- É muito eficaz com relação ao aspecto segurança das informações.

3.2 Metodologia

Trata-se de um estudo de caso que descreve e verifica a utilização de uma ferramenta tecnológica aplicada na educação e aprendizagem à distância. A população analisada foi composta por 39 alunos matriculados regularmente na disciplina.

Cada discente fez sua inscrição no Moodle, preenchendo um formulário para cadastro, onde o professor passou um código da disciplina para que os mesmo tivessem acesso, conforme figura 1.

Figura 1 – Formulário de acesso ao Moodle

A administração do curso pelo professor foi um processo que, basicamente, envolveu três atividades: administração de datas das atividades, gerenciamento, inclusão e participação nos fóruns de discussão, pesquisas de opinião e, eventualmente, horários de Chat. Como a avaliação foi feita de forma qualitativa e quantitativa, foram abertos períodos determinados para a realização das atividades.

Inicialmente, a professora realizou a organização da sala virtual, inserindo o conteúdo programático da disciplina, apostilas, textos, links, e as apresentações em Power Point utilizadas em sala de aula convencional.

A primeira tarefa dos estudantes foi participar de um fórum de discussão através de um texto sobre novas tecnologias, onde, a partir do fórum, foi elaborado um artigo sobre a relação da informática e o profissional de Urbanismo, com data e horário agendados para postagem. A data de postagem foi determinada em comum acordo com os estudantes, onde foram previstos alguns problemas, como acesso a computador e congestionamento da rede da UNEB. Dos discentes que participaram apenas 3% não entregaram o trabalho na data combinada, servindo de alerta para que tomassem cuidado nos próximos agendamentos das tarefas.

O Ambiente Moodle permite que após a avaliação o professor faça comentários dos trabalhos dando retorno imediato aos alunos. Outra vantagem é o quadro de avisos, que permite a comunicação simultânea entre os participantes e atualizações constantes das informações.

Uma das tarefas mais esperadas pelos estudantes foi a criação de um projeto de vídeo individual, com os temas ligados a atuação do urbanista. Essa tarefa foi apresentada por todos individualmente, e dos 39 alunos matriculados apenas dois não apresentaram a tarefa. Como os arquivos dos projetos dos vídeos são de grande capacidade e a cota distribuída para os estudantes ultrapassou o limite para a postagem, os vídeos foram entregues à professora em CD/DVD. Foi postado no Ambiente Moodle um relatório com a descrição do tema escolhido, pois além da prática, foi trabalhado o referencial teórico. A culminância do trabalho deu-se com a apresentação dos vídeos, o que foi considerado pelos estudantes como um momento de descontração, integração, aberto aos estudantes de outros semestres.

Para a elaboração desse trabalho utilizamos computador, placas de captura, gravador de DVD/CD, músicas, fotografias, e as ferramentas Photoshop, Corel Draw e Windvd Creator (programa para edição de vídeo) além de um editor de texto para confecção do relatório.

Foi lançado o conteúdo de Bancos de Dados utilizando SGDB – Sistema Gerenciador de Banco de Dados - ACCESS, e postado como atividade para conclusão da disciplina um Banco com os dados coletados durante o semestre em outras disciplinas do curso de Urbanismo, como visto na figura 2. Em função de uma aluna estar afastada com atividades domiciliares (licença maternidade), foi agendado um Chat para discussão e esclarecimento de dúvidas sobre o tema. Essa tarefa foi postada por 100% dos estudantes.

The image is a screenshot of a web browser displaying a Moodle course page. The browser's address bar shows the URL: <http://www.moodle.uneb.br/course/view.php?id=214>. The page header includes the Moodle logo and the course name: "Curso: Processamento de Dados - Microsoft Internet Explorer". The main content area features a large green heading: "Sejam bem-vindos à Disciplina de Processamento de Dados". Below this, a red heading reads: "Aviso Banco de Dados Entrega para 31/07/07". The page is organized into several sections: "Participantes" (Participants), "Atividades" (Activities) with sub-links for "Fóruns", "Recursos", and "Tarefas"; "Buscar nos Fóruns" (Search in Forums); "Administração" (Administration); "Meus cursos" (My courses); and "Comunidade Moodle" (Moodle Community). On the right side, there are sections for "Últimas Notícias" (Latest News) with a list of recent posts, "Próximos Eventos" (Upcoming Events), and "Atividade recente" (Recent Activity). The bottom of the page shows a taskbar with the "Iniciar" (Start) button and system tray icons.

Figura 2 - Tarefa sobre Banco de Dados

Na avaliação da disciplina realizada no final do semestre concluiu-se que todos os estudantes aderiram e gostaram de trabalhar no Ambiente Moodle. A troca de experiências foi muito relevante, os contatos mais rápidos e também os esclarecimentos de dúvidas, já que as mensagens foram enviadas diretamente para o endereço eletrônico e no Ambiente Moodle. Foi a primeira experiência, tanto para a professora quanto para os alunos, pois esse ambiente virtual (sala virtual) nunca tinha sido utilizado pelos professores do curso em nenhuma outra disciplina.

Como os alunos aprovados na disciplina foram os que mais acessaram os exercícios do Ambiente Moodle, pode-se concluir que a EAD, aplicada através dessa ferramenta, interferiu positivamente no ensino e na aprendizagem. Porém, não se pode afirmar que o acesso às aulas de exercícios é o único fator que resulta em nota suficiente para aprovação na disciplina, pois, no final, considera-se a média das notas das provas práticas e teóricas, da apresentação de seminário, dos projetos e dos vídeos, da participação em sala de aula e do trabalho em grupo. Destaca-se também que o acesso às aulas não implica na real execução dos exercícios, cabendo aos estudantes o amadurecimento e a responsabilidade por suas ações.

A EAD não pode ser vista como ausência da professora, pois ela continua presente orientando os alunos e preparando conteúdos. Com o ambiente Moodle, a professora possui maior acompanhamento sobre os alunos, monitorando seus acessos e acompanhando seu desenvolvimento através de recursos oferecidos pelo sistema. O aluno também possui maior envolvimento com o professor e com o conteúdo, pois, ao se adotar um ambiente virtual de aprendizagem, há necessidade de planejamento das aulas e de preparação prévia do conteúdo, tanto teórico, ministrado em sala, quanto prático, pois este deve estar disponível no sistema ao término da aula presencial; o aluno identifica prontamente qualquer atraso no conteúdo.

Conforme SILVEIRA (2007), “as tecnologias aplicadas na aprendizagem e a educação à distância (EAD) unem as tecnologias hodiernas às necessidades oriundas das transformações ocorridas na sociedade, principalmente após a Era Industrial, e pode auxiliar os educadores na difícil tarefa de construir conhecimento em uma sociedade dinâmica, em que tecnologias ficam rapidamente obsoletas”. O desenvolvimento de novas ferramentas vem tornando o espaço físico, os equipamentos e as técnicas ultrapassadas em um espaço de tempo cada vez mais curto.

Seguindo o pensamento do autor podemos colocar que a criação de inúmeras ferramentas educacionais amplia o acesso à educação, onde os ambientes virtuais se apresentam como os mais promissores, por utilizarem a internet, ambiente que permite, apesar da separação física entre professor e aluno, uma comunhão entre as pessoas que estão geograficamente distantes.

SILVEIRA (2007), completa que “nesse sistema de ensino e aprendizagem, o aluno passa a ser sujeito ativo em sua formação e faz com que o processo de aprendizagem se desenvolva no mesmo ambiente em que se trabalha. Assim, consegue-se uma formação teórica-prática ligada à experiência e em contato direto com a atividade profissional que se deseja aperfeiçoar”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta desse estudo foi analisar o uso da ferramenta Moodle na disciplina Processamento de Dados, identificando nos estudantes que utilizaram esse Ambiente se os mesmos sentiram-se mais motivados, além de verificar e comparar os resultados das avaliações práticas. Verificou-se também, a aceitação do uso do Moodle, além da

identificação da viabilidade e dos resultados desta utilização no ensino e aprendizagem da disciplina.

Concluímos que a Educação à distância - EAD surgiu como um complemento às modalidades educacionais existentes, tendo como finalidade suprir parte das deficiências existentes, estreitar relações entre professores e estudantes, ampliando oportunidades educacionais, promovendo a auto-aprendizagem, a interatividade e a troca de experiências entre pessoas que ocupam diferentes espaços físicos, e que nem sempre estão conectadas em tempo real, mantendo ou ampliando a qualidade do ensino e da formação profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRAZ, Maria Cristina Franco. **Sociedade Tecnológica:** de Prometeu a Fausto. Revista Contracampo, nº 4. Niterói: IACS/UFF, 2000.

LE MOS, André; CUNHA, Paulo (orgs). **Olhares sobre a Cibercultura.** Porto Alegre: Sulina, 2003. p. 11-23.

LÉVY, Pierre. A Revolução Contemporânea em Matéria de Comunicação. **Revista Famecos,** Porto Alegre; nº 9, dez. 1998 - Semestral.

MAÇADA, D. L; TIJIBOY, A. V. Aprendizagem Cooperativa em Ambientes Telemáticos. In: **Anais** do IV CONGRESSO RIBIE, Brasília, 1998.

MORAES, Maria Cândida. O perfil do engenheiro dos novos tempos e as novas pautas educacionais. In: LINSINGEN, Irlan Von et al. (Orgs.). **Formação do engenheiro:** desafios da atuação docente, tendências curriculares e questões da educação tecnológica. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999. p. 53-66.

PEREIRA, Tânia R. D. S.; CHAVES, Débora A. R. Moodle: Um Experimento On-Line para Potencializar um Ambiente de Apoio à Aprendizagem. In: XVIII SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMETRIA DESCRITIVA E DESENHO TÉCNICO, 2007, Paraná. **Anais.** Curitiba, 2007.

RIBEIRO, Elvia Nunes; MENDONÇA, Gilda Aquino de A.; MENDONÇA, Alzino Furtado de. **A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios da EAD.** [on-line] 12 de abril de 2007. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>>. Acesso 12 fev. 2008.

SILVEIRA, Naira Christofolletti. Tecnologia em Educação Aplicada à Representação Descritiva. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação,** Campinas, v. 4, n. 2, p. 88-109, jan./jun. 2007 – ISSN: 1678-765X.

MOODLE: AN EXPERIMENT ON-LINE FOR POTENCIALIZAR A ENVIRONMENT OF SUPPORT FOR LEARNING IN DISCIPLINE DATA PROCESSING COURSE OF URBAN UNIVERSITY OF THE STATE OF BAHIA - UNEB

***Abstract:** This work is to analyse the results obtained with the use of a technology of distance learning in the discipline of Data Processing for the course of Bachelor of Urban Planning at the University of the State of Bahia - UNEB, which took up the virtual environment for learning Moodle, which drew up the programme of discipline. The theoretical content was presented and discussed in person in the classroom and practical part of the contents was conducted in the laboratory and distance, through exercises. The case study has described the use of that environment and verify the acceptance of the method of Distance Education (EAD) by the students. Such use extended the time in the classroom for the deepening and theoretical discussions about the purpose of discipline.*

***Key-words:** EAD, Learning, Ttechnology.*